São Filipe, 14 Jul (Inforpress) – A primeira fase do plano de salvamento de gados (PSG) beneficiou 821 criadores, cobrindo mais de 20 mil cabeças de gado bovino, caprino e equídeo dos três municípios da ilha, com concentração maior na parte sul do Fogo. Em declarações à Inforpress, o delegado do Ministério de Desenvolvimento Rural (MDR), Elisângelo Moniz, disse que foram beneficiados 1.808 bovinos, 16.517 caprinos, 535 ovinos, 2.287 suínos, 596 equídeo e perto de 19 mil aves nos três municípios. Durante a primeira fase do PSG, informou, foram comercializados a um preço razoável 7.141 sacos de milho (cerca de 360 toneladas), sendo que a maior parte se destinou aos criadores de São Filipe (5.096 sacos), Santa Catarina (1.981 sacos) e Mosteiros (64 sacos). Em relação à ração de manutenção de gado caprino, foram disponibilizados 1.935 sacos (mais de 96 toneladas) distribuídos para os criadores de São Filipe (1.282 sacos), Santa Catarina (643 sacos) e Mosteiros (10 sacos). Quanto à ração de produção de bovino, no quadro do plano, foram disponibilizados 318 sacos (16 toneladas), dos quais 245 sacos para criadores de São Filipe, 59 para os de Santa Catarina e 14 para os dos Mosteiros. No que se refere à ração de manutenção da espécie bovina, adiantou que a quantidade foi muito superior, tendo sido disponibilizado um total de 5.621 sacos (281 toneladas) para os criadores de São Filipe (2.933 sacos), de Santa Catarina (2.630 sacos) e dos Mosteiros (58 sacos). Neste momento, está em curso a segunda fase do plano, que vigora até meados de Setembro, e, conforme os dados estatísticos de há duas semanas, mais de 150 criadores tinham sido credenciados para poderem adquirir os produtos junto das associações que os comercializam, referiu. Elisângelo Moniz afiançou, por outro lado, que, no mesmo período, foram disponibilizados 1.607 sacos de milho, 610 sacos de ração de manutenção, 59 sacos de ração de produção para o gado bovino dos criadores de São Filipe (233 cabeças) e de Santa Catarina (126 cabeças) e para os caprinos dos criadores de São Filipe (3.088 cabeças) e de Santa Catarina (961 cabeças). O plano contemplou ainda o transporte de água para as zonas de criação, a construção de três bebedouros, estando programada a construção de mais dois na segunda fase, e o transporte de pastos que beneficiou um total de 113 criadores. Na primeira fase, as autoridades estabeleceram cinco postos de venda de milho e ração para poupar custos com transportes e, nesta segunda fase, mais quatro postos vão ser abertos, incluindo dois nos Mosteiros, que passam a beneficiar, após o incêndio de Monte Velha que consumiu os pastos na área do perímetro florestal. Lembrou que o plano não contempla os criadores de Chã das Caldeiras, que beneficiaram de suplemento para alimentação de gado disponibilizados pela Word Protection Animal, pela Moave e pela Cruz Vermelha, que, recentemente, disponibilizou 1.200 contos para aquisição de ração. JR/AB Inforpress/Fim